

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
COMISSÃO NACIONAL DO MOBILIZA PET**



HISTÓRIA E ESTRUTURA DO MOBILIZA PET

Mobiliza PET

1) Histórico do Programa de Educação Tutorial

O PET foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) durante o governo do general João Baptista Figueiredo, com o nome original de Programa Especial de Treinamento.

O Programa seguiu em expansão até 1997, quando houveram avaliações de desempenho realizadas pela CAPES e, apesar do PET obter bons resultados na avaliação, seu impacto foi considerado muito pequeno em relação ao dinheiro investido. Essa avaliação resultou em um corte de recursos financeiros para os grupos e até mesmo a possibilidade de extinção. Em resposta às adversidades houve um período marcado por mobilizações pela preservação do PET, que resultaram em uma audiência com a CAPES onde o número de bolsas, que havia sido reduzido, foi restituído.

O Programa ficou submetido à CAPES até 1999, passando depois para Secretaria de Educação Superior (SESu). Junto a essa mudança, os grupos passaram a ser alocados dentro de suas Universidades na Pró-Reitoria de Graduação, saindo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Em 2004, na gestão de Tarso Genro no Ministério, o Programa deixou de ser visto como um preparativo para os acadêmicos ingressarem em programas de pós-graduação e passa a se caracterizar pela sua nova filosofia de educação tutorial, recebendo o título de Programa de Educação Tutorial. No ano seguinte, o Programa foi instituído pela Lei nº 11.180 e a Portaria MEC nº 3.385, ambas de setembro de 2005.

Desde então, seguindo os preceitos da educação tutorial, o Programa tem como objetivo aumentar a qualidade de Ensino Superior, atuando sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo atividades que estimulem a aprendizagem ativa, com vivências, reflexões e discussões, de modo a aumentar a cooperação no grupo, visando uma formação de melhor qualidade em comparação com a formação oferecida apenas pela graduação.

Com essas mudanças ocorreu uma solidificação do programa, tendo em vista que as mobilizações deixaram os grupos mais unidos e com ideais bem definidos, fazendo com que ganhassem visibilidade nas universidades. Em 2010 houve a substituição da Portaria MEC nº 3385/2005 pela 976/2010, que permitiu a interdisciplinaridade dentro dos grupos PET e



também vinculou o programa Conexões de Saberes, um programa que tem o objetivo de desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, contribuindo para a inclusão social de jovens oriundos das comunidades do campo, quilombola, indígena e em situação de vulnerabilidade social.

Atualmente, o PET é regulamentado pela Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, sendo atualizada pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013. Desde então, o PET continuou em expansão de modo que possui identidade e visibilidade dentro das Universidades.

Hoje o PET possui 841 grupos distribuídos entre 121 IES, e tornou-se um Programa de excelência e importância reconhecida dentro das Universidades.

2) Mobiliza PET

O Mobiliza PET é um movimento conjunto dos grupos PET do país em prol da permanência e melhoria do Programa de Educação Tutorial, e suas ações são sempre confirmadas e convocadas por meio da Assembleia Geral, órgão soberano da CENAPET.

O objetivo do movimento é reverter o cenário de fragilidade e ameaças vivenciado pelo Programa, buscando disseminar a educação tutorial em todo o Brasil, ampliando sua visibilidade dentro do contexto acadêmico, colaborando para o desenvolvimento da educação pública de qualidade, crítica, inclusiva e participativa, a qual valoriza e estimula a potencialidade de cada um de seus membros.

Muito além da realização de mobilizações e frente a lutas, o Mobiliza PET tem um importante papel na conscientização sobre o programa, sua legislação, funcionamento e particularidades, colaborando assim com a melhoria do PET.

As primeiras ações de mobilização PETiana se deram em 1997, após a primeira avaliação de desempenho realizada pela CAPES que resultou em corte de recursos financeiros para os grupos e até mesmo a possibilidade de extinção do programa. Desde então o movimento vem obtendo conquistas tais como: permanência do Programa, possibilidade de recandidatura de tutores e a regularidade do pagamento das bolsas.

O I Mobiliza PET, como evento organizado, foi convocado pela Assembleia Geral do XVIII ENAPET, que aconteceu em Recife-PE em 2013, e ocorreu em dezembro do mesmo ano na UnB, com o objetivo estabelecer um debate juntamente com a Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, o Congresso Nacional e a comunidade acadêmica sobre o

Programa de Educação Tutorial. Desde então, o Mobiliza PET se firmou como a entidade representante do Programa de Educação Tutorial frente às adversidades enfrentadas, tornando sua frente de mobilização em prol da manutenção do Programa.

Em 2016, durante Assembleia Geral do XXI ENAPET, realizado em Rio Branco-AC, foi nomeada a primeira comissão nacional de mobilização, com representação paritária de todas as regiões do país.

No ano seguinte, durante o XXII ENAPET, realizado em Brasília-DF, a Assembleia Geral deliberou sobre a criação dos comitês locais, a fim de articular atividades e ações do Mobiliza PET em cada instituição.

Após o XXIII ENAPET, realizado em Campinas-SP, a comissão nacional de mobilização, então renovada, deu início aos trabalhos para estruturação do Mobiliza PET, a fim de consolidar o movimento por meio como entidade PET organizada em comissões nacional, regional e local.

3) Estrutura do Mobiliza PET

A fim de manter a mobilização, debate e organização sempre em pauta, o Mobiliza PET está dividido nas seguintes comissões: nacional, regional e local.

a) Comissão Nacional do Mobiliza PET

A Comissão Nacional do Mobiliza PET é composta por dois representantes de cada região do país e tem como principal função acompanhar os comitês locais, planejar atividades de alcance nacional como mobilizações, elaboração de documentos, atividades e incentivo a união entre os grupos. Os/As representantes são escolhidos/as pelos grupos de sua respectiva região, geralmente a partir de nomes que já compõem os comitês locais, e apresentados durante o ENAPET. O mandato da comissão tem duração de 1 ano, com possibilidade de renovação.

A comissão é responsável pela realização do espaço do Mobiliza PET no encontro nacional. Compete aos/às representantes entrar em contato com a comissão organizadora do evento e informar sobre a necessidade de realização da atividade, assim como ter um GDT específico para o Mobiliza PET. Recomenda-se que o espaço seja organizado junto com a comissão organizadora.

A comunicação entre a comissão nacional e os comitês locais é de extrema importância para articulação conjunta dos grupos e é realizada por meio de e-mail e grupos em redes sociais.

b) Comissões Regionais do Mobiliza PET

No encontro regional são escolhidos 2 representantes de cada IES, dos comitês locais, para compor a comissão regional. Além de atuar como contato intermediário, garantindo que as informações da comissão nacional e de outras instâncias cheguem aos comitês locais, a comissão regional também é responsável por estruturar os momentos do Mobiliza PET nos encontros regionais. Compete aos/às representantes entrar em contato com a comissão organizadora do evento e informar sobre a necessidade de realização da atividade, assim como ter um GDT específico para o Mobiliza PET. Recomenda-se que o espaço seja organizado junto com a comissão organizadora.

c) Comitês Locais do Mobiliza PET

Os comitês locais do Mobiliza PET são formados em cada IES e apresentados nos encontros InterPET ou outros que tenham a participação de todos os grupos da instituição. A quantidade de pessoas a compor os comitês pode variar de acordo com as especificidades da IES. Sugere-se, visando uma devida representatividade dos grupos, que os comitês sejam compostos por pelo menos dois/duas representantes de cada grupo PET da respectiva IES.

Cabe aos comitês locais promover espaços do Mobiliza PET nos encontros InterPET ou equivalentes, organizar atividades relacionadas ao movimento e realizar o repasse de informações da Comissão Nacional, Diretoria da CENAPET e Organizações Estudantis para os grupos PET da IES. Como agente mobilizador, é primordial que os comitês locais sejam possíveis responsáveis também por receber denúncias quanto a má gestão dos grupos, problemas com a IES, atuação do CLAA, entre outras.

Como parte do movimento, os comitês locais têm uma importância fundamental na promoção da educação tutorial dentro do contexto acadêmico, visibilidade do PET e suas atividades e incentivo à mobilização e união entre os grupos da IES. Em conjunto com as comissões regional e nacional faz parte de uma rede de comunicação no país em prol do PET e da educação pública, gratuita e de qualidade.

4) Edições do Mobiliza PET

a) I Mobiliza PET

Aconteceu nos dias 3 e 4 de dezembro de 2013 na UnB. A realização do evento foi resultado das deliberações do XVIII ENAPET (que ocorreu em Recife entre os dias 1 e 6 de outubro daquele ano) e teve por objetivo estabelecer um debate juntamente com a Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, o Congresso Nacional e a comunidade acadêmica sobre o Programa de Educação Tutorial. Dentre as reivindicações estavam a incorporação no marco legal do programa e no Manual de Orientações Básicas - MOB as contribuições filosóficas e conceituais construídas pela comunidade nos diversos fóruns do programa e a atribuição do caráter de comitê assessor à Comissão Nacional de Avaliação do PET e a nomeação dessa Comissão, incluindo os membros eleitos no ENAPET 2012.



Figura 1: Participantes I Mobiliza PET - Brasília/DF



Figura 2: Reivindicações do I Mobiliza PET - Brasília/DF

b) II Mobiliza PET

A Praça do Operário em Belém-PA foi palco do II Mobiliza PET que aconteceu no dia 30 de julho de 2015, durante a realização do XX ENAPET. PETianos/as discentes e tutores/as das cinco regiões do Brasil se reuniram para estruturar o movimento reivindicatório que lutava pela valorização do Programa frente aos constantes atrasos nos pagamentos das bolsas e do custeio; a rotatividade compulsória de tutores; a falta de incentivos para a manutenção do programa e a resolução do FNDE que permitia que o pagamento das bolsas fosse suspenso a qualquer momento, a fim de garantir a sua permanência.



Figura 3: Debate durante o XX ENAPET - Belém/PA



Figura 4: Capa do jornal sobre a manifestação durante o XX ENAPET - Belém/PA

c) III Mobiliza PET

Aconteceu em Brasília entre os dias 4 e 6 de novembro de 2015, com o objetivo de reivindicar a ampliação e o fortalecimento do PET no âmbito da Educação Superior. Na ocasião, foi realizado um resgate da memória de mobilização PETiana e sua posição frente a situação política do país; rodas de discussão e construção coletiva; visitas em gabinetes de deputados e senadores e a tentativa de inclusão do Plano Plurianual 2016-2019. Houve ainda a participação do tutor Mário Brasil (PET Conexão de Saberes UnB) e do discente Raphael Knabben (PET Geografia UDESC) em audiências públicas da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, no anexo II do Congresso Nacional.



Figura 5: Participantes do III Mobiliza PET - Brasília/DF



Figura 6: Audiência pública no III Mobiliza PET - Brasília/DF

d) IV Mobiliza PET

Ocorreu de 7 a 11 de novembro de 2016, em concordância com o aprovado na reunião do Mobiliza PET e a Assembleia Geral do XXI ENAPET, foi realizado em todo o Brasil. Dentro de cada IEs que possui grupos PET, foram realizadas atividades específicas em cada dia da semana de mobilização, conforme cronograma divulgado pela comissão do Mobiliza PET, com o objetivo de divulgar e fortalecer o programa dentro das IEs e na comunidade, além de atividades específicas em Brasília/DF, que incluiu o pronunciamento da discente Naiara Martins, Diretora de Mobilização Estudantil da CENAPET, integrante do PET Conexão de Saberes Música do Oprimido - UnB, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, no dia 9 de novembro. A pauta de reivindicações do IV Mobiliza PET,

elaborada em colaboração com diversos grupos PET, incluiu a publicação oficial do novo Manual de Orientações Básicas, Garantia da regularidade de verbas destinadas ao pagamento de bolsas e das transferências de recursos de custeio aos integrantes dos grupos PET, um sistema de avaliação mais eficiente em relação à permanência de tutores no programa e a indicação de composição paritária dos Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação.



Figura 7: Participantes do IV Mobiliza PET - Brasília/DF



IV MOBILIZA PET

07 NOV

- O PET dentro da IES
 - Divulgação na Pró-Reitoria e CLAA

08 NOV

- Mídias sociais
- Divulgação do PET

09 NOV

Visita à Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa

- Em Brasília: visita aos gabinetes da Câmara e Senado

10 NOV

- O PET dentro da IES
- Divulgação para estudantes, professores/as, Departamento vinculado ao grupo

11 NOV

- Compilação das realizações
- Balanço das atividades e conquistas.

Mobilização rumo à consolidação da educação tutorial

#PETemLuta
#IVMOBILIZAPET

Page: Mobiliza PET Brasil

grupo

Contato da comissão de organização :

- Norte: Paulo - PET Biologia / UFAM (paulosouzaamaral@gmail.com)
- Sul: Stefany - PET Geografia / UDESC (froisste@gmail.com)
- Centro-oeste: Victor - PET Matemática / UnB (vitusimoes@gmail.com)
- Sudeste: Márcia - PET Estatística / UFSCar (mmbs.est@gmail.com)
- Nordeste: Cayo - PET Ciência e Tecnologia / UFAL (cayolopesbc@gmail.com)

E-mail Geral: mobilizapetbrasil2015@gmail.com

Figura 8: Programação do IV Mobiliza PET

e) *V Mobiliza PET*

Aconteceu em Brasília-DF, no dia 27 de julho de 2017, durante o XXII ENAPET. O ato reuniu mais de 500 PETianos/as em frente ao Ministério da Educação na luta pela manutenção do Programa, o que gerou muita repercussão nas mídias sociais. O ato aconteceu no mesmo dia que a reunião do MEC com a diretoria da CENAPET. Foi realizada uma oficina de cartazes antes da manifestação e os/as PETianos/as abraçaram o MEC em defesa da educação e do programa.



Figura 9: Oficina de cartazes durante o XXII ENAPET - Brasília/DF



Figura 10: Manifestação durante o V Mobiliza PET - Brasília/DF



Figura 11: Abraço no MEC no V Mobiliza PET - Brasília/DF

f) VI Mobiliza PET

Ocorreu de 10 a 14 de junho de 2019 com atividades digitais e locais realizada pelos grupo de todo o país. A proposta foi realizada em concordância com o encaminhamento aprovado no XXIII ENAPET, Campinas - SP. As atividades propostas foram:

1º Unidos pela Mobilização - Objetivo: Promover discussões sobre o sucateamento do Programa, das Universidades e da Educação Pública. Refletir sobre a atuação e o papel de cada grupo e cada PETiano/a na luta pela manutenção do Programa. Montar pauta de reivindicações locais.

2º Divulgação do PET - Objetivo: Divulgar a identidade do PET e sua importância para promoção da educação de qualidade por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3º Apoio Interno - Objetivo: Apresentar importância do programa e solicitar apoio a favor dos grupos PET das IES.

4º Apoio Externo - Objetivo: Solicitar apoio de entidades externas a favor do PET.

5º Compilação das realizações - Objetivo: Compilação e registro das atividades realizadas.



Figura 12: PET UEFS em manifestação durante o VI Mobiliza PET - Feira de Santana/BA



Figura 13: PET UFAL realizando apoio externo durante o VI Mobiliza PET - Maceió/AL



Figura 14: PET Bio FURB realizando apoio interno durante o VI Mobiliza PET - Blumenau/SC

5) Importância de continuar as mobilizações

"Todos sabemos que nos queremos instruídos, mas não informados. Votantes, mas não politizados. Em massa, mas não unidos. Mas aqui estamos e aqui resistimos." - PET UFPel, XXIII ENAPET (Campinas, SP).

A Mobilização PETiana vai além do Mobiliza PET, compreendendo qualquer movimento estudantil que nascem a partir do sentimento e necessidade de constante valorização das ideologias do Programa de Educação Tutorial, em nível local, regional e nacional.

Falar do PET é falar de mobilização, transformação e compromisso, princípios esses que nunca deixaram de existir durante a história do programa, seu desenvolvimento e resistência. Ser PET é unir culturas, regiões e pensamentos diferentes em prol de uma educação gratuita e de qualidade, diversidade e equidade nos espaços, formação crítica e politizada para formar cidadãos conscientes. Ser PET é assumir a responsabilidade de lutar não apenas pelo programa, mas também por uma sociedade melhor entendendo e aproveitando a oportunidade de ser PETiano/a.